

[Início](#) [Sobre o Instituto](#)[Programas & Projetos](#)[Eventos & Ações Especiais](#)[Novidades](#)[Transparência](#)[Doações](#)[Contato](#)

Eduardo Lucas, Presidente do Instituto Cultura Viva, obtém título de Doutor pela UNIRIO

Eduardo Lucas, Presidente do Instituto Cultura Viva (ICV), defendeu sua tese de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), conquistando o título de Doutor em Música.

2/11/2026 · 1 min read



This website uses cookies to provide necessary site functionality and to improve your experience. By using this website, you agree to our use of

[Accept](#)[Decline](#)

cookies



Autenticar documento em <https://serra.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 31003100310033003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Eduardo Lucas, Presidente do Instituto Cultura Viva (ICV), defendeu sua tese de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), conquistando o título de Doutor em Música.

A pesquisa, intitulada "Audiotatilidade no álbum 'Quarteto Negro' (1987)", investiga a audiotatilidade como categoria de análise aplicada à música popular brasileira, a partir do estudo do álbum lançado em 1987 pelo grupo Quarteto Negro. O trabalho analisa aspectos estruturais e rítmicos da obra, destacando sua relevância estética e cultural.

A banca examinadora foi composta pelo orientador Prof. Dr. Clifford Korman (UNIRIO) e pelos professores Dr. Fabiano Araújo (UFES), Dr. Daniel Tápia (UFES), Dr. Potiguara Menezes (UFES), Dr. Fausto Borém (UFMG) e Dr. Mauro Rodrigues (UFMG). Como suplentes, participaram Dr. Paulo Tiné (UNICAMP) e Dr. Alexandre Fenerich (UNIRIO).

Ao comentar a conquista, Eduardo Lucas ressaltou a importância da formação acadêmica em sua trajetória:

"Concluir o doutorado numa universidade federal é de extrema importância para o desenvolvimento do meu estudo em música. São anos de estudos e dedicação para essa formação, que certamente levarei para a minha carreira e os projetos que desenvolvemos", afirma Eduardo Lucas.

Nas considerações finais, a tese reafirma a audiotatilidade como uma categoria analítica aplicável à música popular brasileira, evidenciando a centralidade da matriz afro-diaspórica na construção do groove presente no álbum *Quarteto Negro*. O estudo demonstra que os elementos rítmicos da obra atuam como componentes estruturantes da linguagem musical, organizados a partir de lógicas temporais que dialogam com a ancestralidade.

This website uses cookies to provide necessary site functionality and to improve your experience. By using this website, you agree to our use of

cookies.



Autenticar documento em <https://serra.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 31003100310033003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



compromisso do Instituto Cultura Viva com a pesquisa, a formação e a valorização da música brasileira.

Instituto
Cultura Viva

institutoculturavivasecreta
ria@gmail.com

Somos uma
instituição social
que busca a
transformação
social através da
arte, cultura, música
e do esporte.

Rodovia Serafim Derenzi,
6330 - Conquista, Vitória -
ES, 29033-020

Whatsapp: 27 98815 -
3525

Acompanhe a gente!

This website uses cookies to provide necessary site functionality and to improve your experience. By using this website, you agree to our use of

cookies.



Autenticar documento em <https://serra.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 31003100310033003A00500052004100, Documento assinado
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas
Brasileira - ICP-Brasil

